Desmame de Potros: Aprumos

MOISÉS RODRIGUES DOS SANTOS[1], KARINA MATEUS[1], JULCEMAR DIAS KESSLER[2],DIEGO DE CÓRDOVA CUCCO[2], GMG - GRUPO DE MELHORAMENTO GENÉTICO[3]

A preparação do potro para o manejo de desmame deve ser feita com cautela.A separação da cria e da mãe é um momento traumático e deve ser realizada evitando estresse demasiado dos animais. Durante o período de aleitamento deve-se cuidar para evitar um quadro de desnutrição bem como de sobrepeso, que por sua vez irá prejudicar o desenvolvimento ósseo do animal,trazendodanos irreversíveis ao potro.

O trauma da separação do potro e sua mãe, causa uma perda de apetite durante os primeiros dias após o desmame, sendo normal uma diminuição de peso e estacionamento no crescimento. Mas a restrição alimentar durante este período não tende a comprometer o seu desenvolvimento, aproximadamente 25 dias após o desmame, inicia-se o ganho compensatório assim o animal retorna normalmente as suas taxas de crescimento. É prudente evitar o excesso de energia na dieta neste momento, uma vez que as taxas de crescimento estarão aceleradas.Um crescimento corporal rápido, prematuramente coloca mais peso sobre a estrutura músculo esquelética do animal, causando traumas e distúrbios ortopédicos. Uma dieta equilibrada tente a manter um bom funcionamento fisiológico evitando estes problemas.

A ânsia de ter um potro de ótima conformação induz muitos produtores a erros, o excesso de exercícios e alimentação,ultrapassa a capacidade física destes animais, que ainda não apresentam maturidade óssea. A consequência destes erros de manejo comumente é visualizada em problemas de aprumos. Desta forma, deve-se respeitar as taxas de crescimento muscular, ósseo e cartilaginoso de animais jovens, a qual minimiza traumas aos tendões e ligamentos, o que pode ser um problema grave que comprometerá a vida do animal quando adulto.

É natural que os potros apresentem certos desvios de aprumos quando pequenos, mas esse quadro pode ser melhorado com a correção destes membros através do casqueamento corretivo. Uma das ações mais efetivas para termos um potro com bons aprumos é a escolha dos seus pais. A origem genética para defeitos morfológicos é evidentee altamente herdável, assim precisa ser considerada como base no melhoramento genético de equinos.

A seleção de reprodutores que apresentem bons aprumos parte como princípio para termos descendentes com excelente morfologia de seus membros, isso busca otimizar a fixação desta característica para as gerações subsequentes. O patrimônio genético por si não é a chave para o sucesso,o animal interage constantemente com o ambiente, esta relação pode modular a expressão genética e assim a interação genótipo ambiente deve ser observada.

Na prática, de nada adianta um potro ser descendente de pais com ótima morfologia, se erros de manejo comprometam a sua expressão gênica. Grande parte do resultado esportivo de um cavalo estáre-lacionada a sua criação, doma além da influência cavaleiro.Portanto, conduzir de forma prudente o desenvolvimento corporal de um potro é o início para o sucesso.

Na edição anterior (nº 152 de 23/04), foi publicada a matéria intitulada "Desmame de Potros: Nutrição"

Informações: mrzootec@yahoo.com.br

GMG Grupo de Melhoramento Genético

1 Mestrandos em Zootecnia – Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC/Chapecó-SC
2 Professores do Departamento de Zootecnia da Universidade do Estado de Santa Catarina-CEO/UDESC - Chapecó-SC
3 GMG - Grupo de Melhoramento Genético

01, 02 e 03 de Setembro de 2015
Local - Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nes
CHAPECÓ - SC
III ANISUS
www.anisus.com.br
Congresso Brasileiro de
Produção Animal Sustentável

O Sicoob MaxiCrédito conta com 33 agências, 8 delas em Chapecó. Encontre a mais próxima de você.

PIONEIRA (ANEXO AO SUPERALFA)
CENTRO
SÃO CRISTÓVÃO
PASSO DOS FORTES
PALMITAL
GRANDE EFAPI
SANTA MARIA
MARECHAL BORMANN

SICOOB MaxiCrédito